

O ensino médio e a ginástica geral, eles se conhecem?

Ana Flávia Silva Possidônio¹ e Ieda Mayumi Kawashita²

¹Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Muzambinho, Muzambinho, MG, afsp.m@hotmail.com ²Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Muzambinho, Muzambinho, MG, iedamsk@gmail.com

Introdução

Este trabalho busca observar o conhecimento dos alunos do ensino médio a respeito da ginástica e da ginástica geral (GG). O conceito da palavra “ginástica” muitas vezes é confundido com atividade física, exercícios físicos entre outros. A ginástica que vemos hoje não tem o mesmo formato que víamos outrora, pois antes era utilizada para o treinamento militar, como danças comemorativas, ex: festa da colheita, entre outras, sofrendo modificações seu sentido e seu significado mudou ao longo do tempo.

De acordo com o PCN (2007) “as ginásticas são técnicas de trabalho corporal que, de modo geral assumem um caráter individualizado com finalidades diversas”. Já a GG, também é conhecida como ginastica de demonstração e atualmente como ginastica para todos (GPT), e sempre esteve presente no mundo da educação física, nos famosos festivais de ginastica, nas instituições militares e escolares, seu objetivo principal a demonstração e não a competição.

Dentro da disciplina educação física escolar não se encontrou a GG como sendo uma conteúdo trabalhado pelos professores, por este motivo fomos investigar se os alunos tinham algum conhecimento sobre a GG. Este é um conteúdo que pode ser trabalhado nas escolas, especificamente nas aulas de educação física escolar, ela é de grande importância para a formação integral dos alunos, pois com ela o aluno tem vivências e experiências com movimentos corporais e culturais. Para a realização desta variação da ginástica não é necessariamente preciso a utilização de aparelhos gímnicos, mais quando se faz necessário eles podem ser criados, podendo ser improvisados ou confeccionados como os aparelhos já conhecidos como a corda, arco, fita, malabares ou aparelhos com materiais alternativos, como baldes, rodos, bambus, garrafas, etc.

Ayoub (1998, p. 94) afirma que a GG pede ser:

Visualizada como uma prática corporal que promove uma síntese entre elementos do núcleo primordial da Ginástica, da Ginástica científica e das diversas manifestações gímnicas contemporâneas. Sob essa ótica, a GG representa, em nossos dias, uma síntese entre o que foi e o que é a Ginástica; uma síntese em transformação, inserida no contexto da dinâmica histórico-cultural.

No Brasil as manifestações gímnicas foram influenciadas pelas linhas europeias sendo inicialmente utilizadas como forma de treinamento para militares, era educativa e servia para “cuidar do corpo”, com as modificações ocorridas ao longo da história a ginástica geral se tornou o que ela é hoje: uma ginástica não competitiva onde todos podem participar cada uma com sua cultura corporal já adquirida. Segundo Meuret (1985), apud Ramos (2007), a ginástica era denominada como “uma ginástica educativa, de formação do corpo, conhecida também com o nome de Educação Física ou como Ginástica Médica ou terapêutica, que se realizava nas antigas civilizações, para manter e melhorar a saúde”.

No livro intitulado Coletivo de Autores – metodologia de ensino de Educação Física, 3ª Edição, diz que os fundamentos das ginásticas são constituídos por elementos simples como: saltar, trepar, rolar, equilibrar, girar; que estão cheios de significados históricos e são utilizados de diversas formas. Com base nesses simples elementos é possível trabalhar, e, iniciar a ginástica geral na educação física escolar levando aos alunos uma nova concepção de mundo onde os movimentos estarão dotados de significados históricos e culturais.

O objetivo geral deste trabalho é verificar se os alunos do ensino médio de uma escola estadual conhecem a ginástica geral. Tendo como objetivo específico verificar se os alunos do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Professor Salatiel de Almeida que esta situada em Muzambinho – MG conhecem a ginástica geral e após essa verificação aplicar aulas teóricas e praticas para ensinar e mostrar aos alunos o que é a GG.

Materiais e Métodos

A escolha do ensino médio se justifica pelo fato dos alunos já estarem terminando seus estudos nesta etapa e tiveram pelo menos nove anos de aulas de educação física escolar, com diversos conteúdos e professores. Esta pesquisa é de caráter qualitativo onde foi aplicado um questionário com 10 (dez) questões, sendo 9 (nove) de múltipla escolha e 1 (aberta). A amostra foi composta por 16 alunos escolhidos aleatoriamente, da Escola Estadual Professor Salatiel de Almeida, na cidade de Muzambinho – MG, com idade entre 15 e 16 anos, de ambos os sexos, e estão cursando o 2º ano do ensino médio no período matutino.

Para que os dados pudessem ser coletados foi assinada o Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento (TCLE) pela diretora da escola e pelos pais dos alunos, no TCLE constava o tipo de trabalho que seria feito, a duração e o objetivo. Os dados foram coletados em uma aula de educação física escolar em horário normal de aula no ambiente onde os alunos fazem a aula de educação física, a quadra de escola. Os alunos tiveram 50 min para responder o questionário, onde foi pedido que cada um respondesse sozinho. Após a coleta de dados foi ministrada uma aula de GG onde os alunos puderam vivenciar e utilizar alguns dos materiais utilizados para pratica da GG. Após a

realização do questionário e a tabulação dos dados foi realizada uma aula de ginástica geral utilizando elementos circenses e da ginástica artística, os materiais circenses utilizados foram os malabares (bolinhas, arcos e lenços), da ginástica utilizamos as fitas e o arco.

Resultados e Discussão

Na primeira questão foi perguntado: “Você conhece ginástica?”. 100% dos alunos responderam que conhecem a ginástica, mas fica uma dúvida sobre qual o conceito que os alunos têm sobre ginástica.

Segunda questão foi perguntado: “Você gosta de ginástica?”. A maioria dos alunos, 80% responderam que sim e 20% dos alunos responderam que não.

Terceira questão: “Você faz ginástica nas aulas de Educação Física?”. 45% dos alunos responderam que não fazem ginástica, 35% responderam que fazem ginástica, e 20% responderam que não fazem ginástica nas aulas de educação física. Como perguntamos em referência às aulas de educação física, observamos que 45% não participam de uma parte da aula de educação física e 20% participam esporadicamente.

A questão 4 foi aberta: “Para você o que é ginástica?”. Para que o aluno pudesse esclarecer o que entende por ginástica, ou seja, o que faz nas aulas de educação física quando diz que faz ginástica. As respostas obtidas foram: 63% responderam que ginástica é um exercício físico, 25% relacionaram ginástica com saúde, 6% com alongamento, 6% com flexibilidade e 31% com outras palavras.

Na quinta questão: “De onde você conhece ginástica?”. 50% dos alunos disseram conhecer da televisão, 40% dos alunos dizem que conhece da escola, e 10% dos alunos disseram que conhecerem ginástica de outros meios.

A partir da sexta questão queríamos saber do conhecimento dos alunos a respeito da ginástica geral, sendo a sexta questão: “Você conhece ginástica geral?”. 100% responderam que conhecem, mas temos dúvidas se houve a compreensão da pergunta.

Sétima questão: “Você acha a ginástica geral legal?”. 45% dos alunos responderam que sim, 38% dos alunos responderam que não acham, 17% responderam que às vezes.

Na oitava questão foi: “Você já viu alguma apresentação de ginástica geral?”. 70% dos alunos responderam que sim e 30% dos alunos responderão que não.

Na nona questão: “Se você já viu o que você achou?”. 31% dos alunos que viram uma apresentação de ginástica geral acharam chata, 39% dos alunos que viram a apresentação acharam legal e 30% dos alunos não sabem responder.

Na décima questão: “Você gostaria de praticar ginástica geral?”. 70% dos alunos responderam que sim e 30% dos alunos responderam que não.

Após a aplicação da aula de GG podemos observar que os alunos assimilaram o que realmente é a GG, pois a aula se iniciou com uma explicação do que é a GG ou GPT segundo os dizeres Ayoub (1998) explicando aos alunos que a GG proporciona divertimento, bem estar, não é competitiva e que todos podem participar, sem pré-requisitos. Entenderam que ela pode utilizar músicas dos mais diversos estilos, com coreografias criadas por eles mesmos.

No segundo momento da aula foi apresentado os materiais que utilizaríamos e também outras possibilidades de materiais, como rodos, baldes, espaguete de piscinas entre outros. Assim eu os alunos viram a manusearem os materiais de forma dirigida onde foi sendo ensinado como são os movimentos, como podemos construir esses materiais, quais as possibilidades de utilização, criamos uma pequena coreografia onde os alunos criaram sendo auxiliados e incentivados a ousar os objetos de maneira nova e sem serem corrigidos no sentido de a utilização dos materiais estarem certo ou errado.

Conclusões

Através da nossa pesquisa, numa análise geral, pudemos observar como pontos principais que os alunos não têm uma clareza sobre o que é ginástica e se fazem ou não ginástica nas aulas de educação física escolar. O conhecimento de ginástica que possuem vem da televisão na sua maior parte e também da escola, o que nos deixa a questão, se os professores de educação física estão explicando aos seus alunos sobre os conteúdos trabalhados com os mesmos, visto que estes alunos da pesquisa estão cursando o segundo ano do ensino médio. Os alunos acreditam que conhecem a GG. Em sua maioria, associam a palavra ginástica a exercícios físicos, ou a melhora da saúde. Um aspecto positivo foi que 70% dos alunos entrevistados têm vontade de praticar a GG, porém após o questionário os alunos foram convidados a participarem de uma aula de GG onde 100% dos alunos aderiram à prática, observamos que eles tiveram interesse nas atividades propostas, sem apresentar resistência pelo novo.

Concluimos também que a GG não é praticada na EEPSAM, e que após essa experiência teórica e prática da GG os alunos puderam ter uma visão mais crítica sobre o assunto e conheceram o que é esta ginástica, através das atividades propostas.

Referências Bibliográficas

- AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e educação física escolar** – Campinas: editora da unicamp, 2003. 136p. Disponível em: <http://mail.fae.unicamp.br/~proposicoes/textos/47-resenhas-federicicag.pdf>.
- BRASIL. PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais). Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

OLIVEIRA, Nara. **Ginástica geral na escola: uma proposta metodológica** – 2004. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/97/2352>.

COLETIVO DE AUTORES. Et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Editora: Cortez, 1992.

RAMOS, Eloisa. **A importância da ginástica geral na escola e seus benefícios para crianças e adolescentes** – monografia 2007. Disponível em: http://www.ginasticas.com/conteudo/gimnica/gin_geral/ginasticas_com_gimnica_gg_escola.pdf